



O compositor e pianista brasileiro, Glauco César Segundo, e a violoncelista portuguesa da orquestra Gulbenkian, Raquel Reis, atuam no Museu Nacional da Música. Neste dueto improvável, o pianista traz para as suas composições a sonoridade intimista do violoncelo de Raquel Reis. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

O concerto conta com músicas dos últimos discos de Glauco Segundo como “Cosmic Clay”, composto apenas para piano, e também do mais recente trabalho “Grimório”, que será lançado em breve. A violoncelista Raquel Reis dá ao projecto um toque pessoal através de arranjos e do improviso livre.

GLAUCO CÉSAR SEGUNDO - Pianista e compositor brasileiro, natural de Caruaru Pernambuco, formado em Música / Piano pela Universidade Federal de Pernambuco. Foi professor do Conservatório Pernambucano de Música por cinco anos até vir a Portugal, em 2013, para o Mestrado em Música / Composição, na Escola Superior de Música de Lisboa. Atualmente frequenta o Doutoramento em Música / Composição na Universidade de Évora.

Além de compositor erudito, é compositor de carácter popular, recentemente gravado por artistas brasileiros como José Demóstenes, Isadora Melo, Dr. Ricardo Maia Jr.

No Brasil, participou em festivais, apresentando composições próprias e esteve em digressões pelo país através de órgãos como a SESC-PE, Governo de Pernambuco, Prefeitura do Recife. Foi pianista de óperas como a CORE (Companhia de Ópera do Recife).

Em 2015, já em Lisboa, apresentou um concerto com a cantora Letícia Vasconcellos no Museu Nacional da Música.

Atua em Portugal há dois anos com o grupo de teatro de improviso “Os Instantâneos”, tendo participado no espectáculo “Ser ou não ser” na Quinta da Regaleira. Foi pianista oficial do Festival Internacional de Teatro de Improviso que aconteceu no Teatro Olga Cadaval em Sintra, em 2016.

Em 2017, apresentou um concerto na Casa da Comarca da Sertã em Lisboa, com o fagotista norte-americano Joe Coronado. Compôs em exclusividade para o espectáculo do novo circo “Começar” para o grupo Armazém Aéreo, na Fundação Calouste Gulbenkian, em 2017. No mesmo ano abriu o espaço “Piano Studio Béla Bartók” em Lisboa, onde dá aulas de piano, formação musical, composição, além de gravar e produzir os seus discos, como já acontecia

no Brasil.

Em 2017, fez um concerto de Lançamento do seu Álbum “Cosmic Clay”, na sala de concertos da “Padaria do Povo” em Campo de Ourique - Lisboa com a participação dos músicos Fred Martins, Joe Coronado e Leonnardo Melo. Apresentou o mesmo concerto no Bar irreal em Lisboa, ao lado do flautista Patrick Mesquita e no mesmo dia deu uma entrevista ao programa “Império dos Sentidos” na Antena 2.

RAQUEL REIS - Violoncelista natural de Coimbra. Estudou em Aveiro, Lisboa e Chicago, com Isabel Boiça, Paulo Gaio Lima e Hans Jensen, entre outros. Obteve o 1.º Prémio no Concurso de Interpretação das Caldas da Rainha, Samuel and Elinor Thaviu Endowed Scholarship Competition in String Performance e Winnetka Music Club Scholarship. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Faz parte, desde 2007, da Orquestra Gulbenkian e tocou com outras orquestras, como a Orquestra de Jovens da União Europeia e a Spira Mirabilis. Toca regularmente em concertos a solo e de música de câmara e ensina.

Gravou o CD 'Mundo Grande', de música autoral luso-brasileira e o CD 'Pessoa', com o seu trio, dedicado à música portuguesa para trio com piano, com a participação de Ricardo Ribeiro e Pedro Jóia. Recentemente colaborou com Mário Laginha e Waldemar Bastos, entre outros.

Apaixonada pelas músicas do mundo, tem procurado explorar uma abordagem pessoal e mais heterogénea, sempre com curiosidade por diferentes abordagens musicais.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados